

# Brasil Registra 38 Mil Assassinatos em 2024: Saiba Mais

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | janeiro 17, 2025



**Em 2024, o Brasil registrou 38.075 assassinatos, uma redução de 7% em relação a 2023, com a Bahia liderando os casos. A maioria das vítimas eram homens, enquanto os feminicídios totalizaram 1.400, evidenciando a necessidade urgente de combater a violência de gênero, especialmente em São Paulo, que apresenta altas estatísticas nesse contexto.**

Em 2024, o Brasil registrou 38.075 assassinatos, segundo o *Ministério da Justiça*. Esse dado reflete uma redução de 7% em relação ao ano anterior. O estado da Bahia lidera as estatísticas, enquanto São Paulo possui altos números de feminicídios. Vamos explorar as principais tendências e dados dessa pesquisa.

## Dados Estaduais e Padrões de

# Vítimas

Ao analisarmos os **dados estaduais**, fica evidente que a violência se distribui de forma desigual pelo país. A Bahia desponta com o maior número de assassinatos, totalizando 4.480 casos em 2024. Isso a coloca à frente de outros estados como Pernambuco (3.402 casos), Ceará (3.272 casos) e Rio de Janeiro (3.128 casos).

Minas Gerais também figura entre os estados com altos índices, somando 3.042 assassinatos. Março foi particularmente violento, com 3.483 mortes registradas, o que indica padrões sazonais que podem merecer atenção específica das autoridades de segurança.

No que diz respeito aos *padrões de vítimas*, há uma predominância de homens, que representaram mais de 33 mil das mortes. Essa predominância masculina é característica em registros de homicídios e sugere questões relacionadas à violência urbana e à dinâmica do crime organizado, que muitas vezes recruta jovens do sexo masculino.

Além destes números absolutos, a taxa de assassinatos por 100 mil habitantes em 2024 foi de 17,91, destacando-se a necessidade de políticas públicas eficazes para mitigar essa crise de segurança pública.

## Impacto dos Femicídios em 2024

O **femicídio** continua a ser uma tragédia alarmante no Brasil, com 1.400 casos registrados em 2024, representando cerca de 4 mortes diárias. Este número destaca a urgência de medidas eficazes para combater a violência de gênero, que permanece um problema profundo e persistente na sociedade brasileira.

No ranking dos estados, São Paulo lidera com 229 vítimas, seguido por outras regiões que também apresentam números altos. Esses dados refletem não apenas a magnitude do

problema, mas também a necessidade de olhar para políticas e sistemas de proteção mais robustos para as mulheres.

A sociedade brasileira, juntamente com as iniciativas governamentais e organizações sociais, tem um papel crucial na luta contra o feminicídio e a proteção dos direitos das mulheres. Há uma necessidade vital de aumentar a conscientização, garantir a aplicação efetiva da *Lei Maria da Penha*, e fortalecer as redes de apoio às vítimas, para mitigar os riscos e, eventualmente, erradicar esses crimes.

## **FAQ – Perguntas frequentes sobre Assassinatos e Feminicídios no Brasil**

### **Quantas pessoas foram assassinadas no Brasil em 2024?**

Em 2024, foram registrados 38.075 assassinatos no Brasil, uma redução de cerca de 7% em relação a 2023.

### **Quais estados apresentaram os maiores números de assassinatos?**

Bahia, Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro foram os estados com o maior número de assassinatos registrados em 2024.

### **Qual foi o padrão de vítimas mais comum nos assassinatos?**

A maioria das vítimas eram homens, totalizando mais de 33 mil das mortes em 2024.

## **Quantos casos de feminicídio foram registrados em 2024?**

Foram registrados 1.400 casos de feminicídio no Brasil em 2024.

## **Qual estado liderou o número de feminicídios em 2024?**

São Paulo liderou com 229 casos de feminicídio registrados em 2024.

## **Qual a importância de combater o feminicídio no Brasil?**

Combater o feminicídio é vital para proteger os direitos das mulheres e garantir sua segurança, além de ser uma responsabilidade social e governamental.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/noticias/brasil-teve-38-mil-assassinatos-em-2024-aponta-ministerio-da-justica/>